

Ano XIV nº 4278 – 26 de janeiro de 2012

Justiça manda Itaú Unibanco indenizar vítima de estelionato

O Itaú Unibanco foi condenado pela 20ª Vara Cível de Fortaleza a pagar indenização de R\$ 20 mil a um motorista vítima de estelionato. O banco abriu uma conta em nome do trabalhador depois de ele registrar ocorrência de perda de documentos.

De acordo com o processo, em setembro de 2003 o motorista comunicou a perda em um distrito policial em Fortaleza e, 17 meses depois, ele passou a receber cobranças de suposta emissão de cheques sem fundos junto ao Itaú Unibanco, em São Paulo, no valor de R\$ 900,00.

A vítima alegou para a Justiça jamais ter solicitado abertura da conta corrente no banco e que nunca havia estado na capital paulista. Além das cobranças indevidas, teve ainda o nome inserido em cadastro de proteção ao crédito.

Ao julgar o caso, a juíza Maria de Fátima Pereira Jayne afirmou que, além de o Itaú Unibanco não ter conseguido apresentar cópias do contrato firmado entre a instituição e o motorista, o banco também não comprovou que o fato se deu exclusivamente por culpa de terceiros. Por conta disso, a magistrada declarou não existir relação jurídica entre as partes e determinou o pagamento da indenização moral.



Bancários do Banco do Brasil reforçam Cassi e Previ para todos

Representantes dos bancários reforçaram para a diretoria do BB que a Previ e a Cassi devem ser para todos os funcionários da empresa e com qualidade. A posição voltou a ser pontuada durante a mesa temática sobre direitos dos incorporados, realizada na segunda-feira, dia 23/01 em Brasília.

Na mesa temática, trabalhadores e direção do banco expõem posições em relação a determinado assunto com a intenção de subsidiar mesas de negociações posteriores. A questão dos incorporados atinge bancários dos extintos Nossa Caixa, Besc e BEP. Só da Nossa Caixa, são cerca de 12 mil pessoas.

Sobre o direito dos funcionários incorporados em relação a plano de saúde, o banco cogitou a reabertura do Feas (Fundo Economus de Assistência Social, responsável pela assistência médica dos trabalhadores aposentados e administrado pelo Economus) e afirmou que estuda a redução da contribuição, atualmente em 4,72%. Foi apresentada, ainda, posição de que a Cassi tem de se adequar à Resolução Normativa 254, da Agência Nacional de Saúde, que atualiza o rol de procedimentos previstos para os segurados.

Os bancários reafirmaram à direção do banco que defendem que os funcionários incorporados tenham direito de se associar à Previ e, além disso, que os planos já existentes podem ser administrados na entidade, com redução de despesas administrativas para os associados. Com relação à portabilidade individual ou coletiva, o banco deu justificativas legais impeditivas. Por falta de tempo, o assunto deverá ser aprofundado em outra reunião.

Negociação do HSBC na próxima semana

Na próxima terça-feira 31/01, acontecerá uma reunião com a direção do banco HSBC às 10h, em São Paulo, para retomada das negociações e discutir sobre o pagamento do PPR/PSV (Programa de Participação nos Resultados)/(Programa Semestral Variável), previdência complementar, emprego, saúde e condições de trabalho.

O banco inglês prometeu apresentar um novo plano de previdência complementar. Isso aconteceu, mas com um problema: beneficiar apenas os bancários com rendimentos acima de R\$ 3.500,00. Discriminação total. Os temas escolhidos para a negociação foram debatidos em reunião da COE do HSBC, em dezembro do ano passado, quando houve destaque para o PPR/PSV. Os funcionários estão insatisfeitos com os programas próprios de remuneração por considerá-los muito aquém do que está acordado na convenção coletiva.

NASCIMENTO

O casal Carol (funcionária do Itaú Unibanco – Ag. 0122) e Vinicius estão em comemoração, nasceu no dia 16 de janeiro e pesando 2.940 kg, sua filha Sophia.

Felicidades e Saúde à família.

